



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil Socioeconômico Das Puérperas Com Sífilis E Dos Seus Parceiros Em Uma Instituição Filantrópica

Autores: LUANA ARAGÃO REZENDE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAFAELLA CASTRO GAMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), EDIZIA FREIRE MORORÓ CAVALCANTE TORRES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), FÁBIO AUGUSTO DE MORAIS PRADO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), HUGO RAPHAEL RESENDE CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA TELES SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), SIMONE BEATRIZ DOS SANTOS SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GABRIELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IANNE ALMEIDA SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), NAIANA MOTA ARAUJO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANA CECÍLIA DE MENEZES NÓBREGA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), CAROLINY BIASUZ FARO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS NETO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LARISSA MARIA CARDOSO LIMA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARIA ALICE MENEZES MOURA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MIRELLY GRACE RAMOS CISNEIROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VITÓRIA ADALGISA BARRETO SOUZA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ALEXANDRE MACHADO DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: Introdução: A sífilis é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais prevalentes no mundo, destacando-se na gestação, principalmente, devido à morbimortalidade neonatal. Condição financeira e instrução são determinantes para sua distribuição pelo mundo. Objetivo: Avaliar o perfil socioeconômico das puérperas com sífilis e dos seus parceiros em uma instituição em uma instituição filantrópica. Métodos: Pesquisa transversal, prospectiva, quantitativa e descritiva. Utilizaram-se 150 questionários, que foram respondidos por puérperas VDRL (Veneral Disease Research Control) positivo internadas em uma Maternidade Filantrópica. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e aprovado dia 04/04/2019. Resultados: A faixa etária entre 12 e 20 anos ocorreu em 30 (n=45) da amostra feminina. Em relação à raça 92,7 (n=139) das puérperas eram pardas/negras e 6,7 (n=10) brancas. Quanto à escolaridade, predominou o Ensino Fundamental 40,7 (n=61) e 6 cursaram Ensino Superior 4 (n=6). Sobre ocupação, 23,4 (n=35) trabalhavam, a maioria era dona de casa 56 (n=86), seguido de estudantes 11,3 (n=17) ou desempregadas 9,3 (n=14). A taxa de fecundidade foi 2,04 e 58 (n=87) tiveram filhos com o mesmo pai. Tinham a presença do parceiro em 78,7 (n=118) dos casos e 21,3 (n=32) eram solteiras. Sobre os parceiros, eram adolescentes (12 e 20 anos) em 12,7 (n=18). De acordo com a raça 82 (n=123) eram pardos e negros e 16 (n=24) brancos. Com relação à escolaridade, 48,1 (n=57) estudaram menos de 8 anos. Quanto à ocupação a maioria estava empregado 68,9. Conclusão: O percentual de adolescentes acometidas foi maior que os estudos recentes realizados na mesma cidade. Mulheres jovens, negras ou pardas e desempregadas foram o grupo mais susceptível na nossa amostra. Já em relação aos parceiros estes também são pardos ou negros em sua maioria, possuem mais anos de escolaridade e geralmente são os provedores do lar: 68,9 é empregado.